

Aprendendo com Outras Cidades I: La Coruña

Um dos maiores desafios dos governos locais neste século é a atualização com as demandas dos cidadãos. Ou seja, os poderes públicos precisam ser eficientes no gerenciamento dos recursos, no planejamento e na escolha de decisões responsáveis, mas, sobretudo, precisam manter a população informada e ativamente participante. A cidade de La Coruña, na Espanha, tornou-se um exemplo de eficiência ao incorporar, há menos de dois anos, um dos mais modernos sistemas corporativos de Geographical Information System (GIS) que incentiva a participação dos cidadãos.

Um dos objetivos da cidade foi o que eles chamaram de "por a cartografia no mapa", ou seja, definir a cartografia como um dos principais elementos do gerenciamento local. A princípio isto parecia claro e simples: tratava-se de projetar e implementar um sistema de informação transversal que permitisse a manutenção e uso das informações cartográficas, sistema que integraria progressivamente o fluxo dos diferentes processos e fluxos de informações. Para isto, contudo, era necessário ter pessoal qualificado, uma infra-estrutura tecnológica apropriada, e bancos de dados (censos locais os mais variados, taxas diversas, etc.) passíveis de serem vinculados à cartografia.

Contudo, como acontece com a maioria das cidades, a cartografia em La Coruña estava dispersa em muitas diferentes áreas de gerenciamento, nenhuma delas com garantias de manutenção apropriada. Fontes cartográficas, dados, e escalas eram e são usados ao mesmo tempo em diferentes pontos, tornando quase impossível que se tenha uma visão cartográfica conjunta do território municipal. Existem na nossa cidade, por

exemplo, como existiam na cidade espanhola, grupos isolados usando GIS e CAD (Computer Aided Design), mas eles não se comunicam entre si e, em geral, odeiam mudanças.

A estratégia de La Coruña foi estabelecer claros pontos de referência, romper com o passado e investir esforços em um modelo de GIS que tivesse escala e que fosse aberto à informação existente. Os pontos básicos foram: compromisso com a qualidade da cartografia; um banco de dados unificado e um visualizador de padrão excepcional. O maior desafio, contudo, tem sido converter o seu portal de internet em um fórum que facilite a comunicação entre o governo e o público.

O GIS do Conselho de La Coruña trabalha atualmente na publicação on-line de parte da informação atualmente gerenciada pelos conselheiros. O Conselho já oferece um portal que fornece informações sobre transportes públicos, equipamentos e informações turísticas como hotéis e restaurantes. O projeto pretende agora fornecer vínculos dinâmicos entre o portal e os mapas manuseados pelos conselheiros. Isto vai aumentar significativamente a utilidade do portal para a população, que terá a possibilidade de obter através da internet certificados para o planejamento de construções; informar sobre incidentes que ocorrem nas ruas; rastrear processos; identificar e baixar as plantas mais adequadas para projetos de engenharia; saber a melhor rota a ser seguida na cidade; etc.

A cartografia vai ainda encorajar a maior participação dos cidadãos na definição de políticas municipais bem como o acompanhar a tomada de decisões. Pelo visto, o Rio de Janeiro ainda tem muitas novas idéias que aprender com La Coruña. Nos próximos boletins falaremos sobre outras experiências em diferentes cidades no mundo.